A TRIBUNA
Publicado em 13/09/2022 - 05:51

Hospital dos Estivadores terá mais leitos e cirurgias

ALEXSANDER FERRAZ

Expectativa da Prefeitura de Santos é ampliar a UTI Neonatal, o número de leitos gerais – que deve passar dos atuais 151 para 190 – e a realização de cirurgias eletivas e outros procedimentos no complexo hospitalar

Estivadores terá mais leitos e ampliação do serviço ao público

Mudanças ocorrem a partir de janeiro; gestão do complexo hospitalar foi renovada com o Instituto Oswaldo Cruz

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

O Complexo Hospitalar dos Estivadores, em Santos, receberá ampliação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, dos leitos gerais e cirurgias eletivas a partir de janeiro. É o que projeta a Prefeitura de Santos, que assinou ontem a ampliação do contrato com o Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz, gestor da unidade. O vínculo vale por cinco anos.

A ideia é que a UTI Neonatal passe dos atuais dez leitos para 20 e que os leitos gerais saiam de 151 para 190. Ao longo do primeiro ano deste novo contrato, a oferta de angioplastia será quadruplicada e os procedimentos cirúrgicos para endometriose terão incremento de 25%. O número de tomografias computadorizadas com sedação também terá aumento.

"Já fizemos solicitações junto ao Governo Federal e ao Governo do Estado. A gente pretende, no ano que vem, ampliar ainda mais o número de leitos disponíveis nesse hospital, que é o maior hospital público da nossa região", disse o prefeito Rogério Santos (PSDB) após assinar o contrato.

O complexo hospitalar passará a receber R$ 9,6 milhões mensais para o custeio – sendo R$ 4,5 milhões do Estado, R$ 3,7 milhões da Prefeitura e R$ 1,3 milhão do Governo Federal.

EXPECTATIVAS

"Já fizemos solicitações ao Governo Federal e ao Governo do Estado. A gente pretende, no ano que vem, ampliar ainda mais o número de leitos disponíveis nesse hospital, que é o maior hospital público da nossa região"
Rogério Santos
Prefeito de Santos

"Hoje, ela (UTI Neonatal) está sempre lotada, porque é uma referência de gestação de alto risco. Por isso precisamos ampliar. A gente quer cada dia mais, além da qualidade, dar oportunidade para mais pessoas se tratarem no hospital. Provavelmente iniciaremos todas essas ampliações em janeiro do ano que vem"
Adriano Catapreta
Secretário de Saúde de Santos

"O hospital, quando foi reaberto, passou por uma grande reforma estrutural. A partir de agora, a implementação de novos serviços não significa fechar alas ou o hospital. É qualificar aquilo que já estava previsto inicialmente, ampliando equipamentos médicos para dar maior usabilidade para os pacientes"
Ana Paula Pinho
Diretora-presidente do Instituto Oswaldo Cruz

MATERNIDADE

O secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta, ressaltou que a maternidade do complexo hospitalar é referência em atendimentos de alto risco, e por apresentar grande demanda, precisa da ampliação.

"Hoje, ela (UTI Neonatal) está sempre lotada, porque é uma referência de gestação de alto risco. Por isso precisamos ampliar. A gente quer cada dia mais, além da qualidade, dar oportunidade para mais pessoas se tratarem no hospital. Provavelmente iniciaremos todas essas ampliações em janeiro do ano que vem", afirma Catapreta.

SERVIÇOS

A diretora-presidente do Instituto Oswaldo Cruz, Ana Paula Pinho, ressalta que os atendimentos atuais não serão prejudicados pelos trabalhos de ampliação do hospital. Ela relembra a reforma estrutural pela qual a unidade passou, com a reabertura ocorrendo no fim de 2016.

"O hospital, quando foi reaberto, passou por uma grande reforma estrutural. A partir de agora, a implementação de novos serviços não significa fechar alas ou o hospital. É qualificar aquilo que já estava previsto inicialmente, ampliando equipamentos médicos para dar maior usabilidade para os pacientes", explica.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.